XXX Encontro Anual de Iniciação Científica
VII Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior
eaic 2021

PRODUÇÃO AMBULATORIAL DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA NO PERÍODO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO ESTADO DO PARANÁ

Vitória Mendes dos Santos (PIBIC, CNPq/UEPG), Elis Carolina Pacheco, Marcia Helena Baldani Pinto (orientadora), mbaldani@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Odontologia

Odontologia/Saúde Bucal Coletiva

Palavras-Chave: *Covid-19, Sistema Único de Saúde, Atenção Básica, Serviços de Saúde Bucal*

Resumo

O objetivo do estudo foi analisar a provisão de serviços odontológicos na Atenção Primária à Saúde (APS) antes e durante a pandemia da COVID-19 no Paraná. De delineamento ecológico, o estudo analisou dados secundários disponibilizados no Sistema de Informação Ambulatorial do Sistema Único de Saúde paranaenses nos meses janeiro a dezembro de 2019 e 2020. As taxas dos procedimentos ambulatoriais foram padronizadas pela população dos municípios (x1000/habitantes) e as análises comparativas entre os anos foram realizadas pelo teste de Wilcoxon (p<0,05), por porte do município. Houve redução na produção de procedimentos odontológicos ambulatoriais da APS durante a pandemia da COVID-19 nos municípios paranaenses, independente do porte municipal, com queda na realização de procedimentos preventivos e curativos.

Introdução

O Coronavírus, causador da doença respiratória denominada COVID-19, é uma emergência de saúde global do século 21. O atendimento em saúde foi altamente afetado durante a pandemia, incluindo o setor odontológico, o qual é altamente exposto (PENG *et al*., 2020). A fim de reduzir os riscos de contaminação, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) publicou a Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA N˚ 04/2020 de 31/03/2020 (BRASIL, 2020), sugerindo que, em tempos de surto de COVID-19, os procedimentos odontológicos sejam restritos às urgências ou emergências, como uma estratégia para reduzir o número de procedimentos que geram aerossóis. Ao considerer que o Sistema Único de Saúde detém da grande maioria dos atendimentos do país, a rotina de atendimentos odontológicos nas Unidades Básicas de Saúde foi modificada, e muitos procedimentos eletivos deixaram de ser realizados. Sendo assim, o objetivo desse estudo foi analisar a provisão de serviços odontológicos na Atenção Primária à Saúde (APS) antes e durante a pandemia da COVID-19 no Paraná.

Material e Métodos

De delineamento ecológico, o estudo analisou dados secundários disponibilizados no Sistema de Informação Ambulatorial do Sistema Único de Saúde, e incluiu os procedimentos ambulatoriais realizados nas Unidades Básicas de Saúde dos 399 municípios paranaenses nos meses janeiro a dezembro de 2019 e 2020. As taxas dos procedimentos foram padronizadas pela população dos municípios (x1000/habitantes) e as análises comparativas entre os anos foram realizadas pelo teste de *Wilcoxon* (p<0,05), por porte do município.

Resultados e Discussão

As cidades de grande (n= 22), médio (n=56) e pequeno porte (n= 322) mostraram redução na taxa de procedimentos odontológicos na APS em 2020 (p<0,05), sendo menores para selamento de cavidades, acesso à polpa dental e biópsias. As taxas de primeiras consultas odontológicas e procedimentos preventivos, individuais e coletivos, reduziram independente do porte populacional. Nos municípios de grande porte houve maior queda nas exodontias de dentes decíduos (-96,7%) e permanentes (-96,6%) (p<0,05). Nos médios e pequenos houve maior queda nos procedimentos preventivos (p<0,001) e nas restaurações em dentes permanentes (-77,4% e -76,3%, respectivamente) (p<0,001).

Se por um lado a queda abrupta na realização de procedimentos odontológicos foi necessária durante o período pandêmico, com o intuito de reduzir a contaminação de profissionais e pacientes, por outro, poderá resultar também em consequências negativas da falta de assistência durante esse período, como o agravamento de doenças bucais na população e a possibilidade de gerar um sistema sobrecarregado pós-pandemia (CHISINI et al., 2021).

Conclusão

Houve redução na produção de procedimentos odontológicos ambulatoriais na APS durante a pandemia de COVID-19 nos municípios paranaenses, independe do porte municipal, com queda na realização de procedimentos preventivos e curativos.

Agradecimentos

Agradeço a minha professora orientadora Marcia Baldani, aos demais pesquisadores envolvidos e à Fundação Araucária pela bolsa concedida.

BRASIL. **Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde**. ANVISA. Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA n˚ 04/2020 de 31 de março de 2020

PENG, X; XU,X; LI, Y.; LENG, L. Z. X; REN, B.. Transmission routes of n2019-nCoV and controls in dental practice. **International Journal of Oral Science.** v. 12, n. 1, 2020.